

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2021)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – SEVERO, Francieli Katiúça Teixeira da Cruz. “É Isso, eu tava mesmo dizendo eu moro aqui e faço visita na minha casa”: cotidiano de trabalho de mães sociais que residem em casas lares. 2020. 92f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

2) Orientador – MENDES, Jussara Maria Rosa.

3) Resumo – Em vista da política neoliberal, vive-se cada dia mais a presença do Estado incipiente e a transferência das responsabilidades das políticas sociais para o setor privado por meio do Terceiro Setor. O Terceiro Setor (ou instituições privadas) acabam sendo as principais instituições a executarem as políticas socioassistenciais no Brasil. Entre os trabalhadores da assistência social encontram-se os educadores residentes (pais sociais) do serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes da modalidade casa lar. A modalidade casa lar destaca-se por ser um Serviço de Acolhimento provisório no qual pelo menos uma pessoa ou casal trabalha como educador, residindo em seu local de trabalho. Diante disso, o objetivo deste estudo é dar visibilidade ao cotidiano de trabalho de educadores residentes em casas lares, identificando os efeitos na saúde e nos modos de vida desses trabalhadores. Trata-se de um estudo com delineamento qualitativo exploratório-descritivo. Participaram desta pesquisa seis educadoras residentes, com média de idade 39,5 anos, de seis casas lares diferentes situadas em um município da região metropolitana de Porto Alegre. Como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário biosociodemográfico e a entrevista narrativa individual (GIL, 1999). Os dados coletados por meio dos questionários biosociodemográficos e das entrevistas individuais (gravadas e transcritas) foram analisados através da metodologia de Análise Temática (MINAYO, 2001). Como resultado deste estudo foram descritos o cotidiano e a organização do trabalho das educadoras residentes. Refletiu-se sobre a negação do trabalho enquanto ideologia defensiva, bem como sobre o trabalho dos pais sociais na perspectiva do voluntariado. Além disso, foi descrito sobre as formas de reconhecimento e a cooperação no trabalho das mães sociais como fator de saúde. Contudo ressalta-se sobre a necessidade de atentar para os efeitos na saúde e a importância das pesquisas e espaços coletivos de discussão para a saúde destes trabalhadores.

4) Palavras-Chave – educador residente; casas lares; saúde do trabalhador.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.

